Com a queda do café, maior produção de soja

A área de terras liberada pelo café no Paraná, após as geadas deverá ser de aproximadamente 500 mil hectares.

Desse total a maior parte deverá ser ocupada pela soja, vindo em segundo lugar o arroz. A soja ocupará cerca de 175 mil hectares e o arroz 100 mil, ficando para o milho o terceiro lugar, com uma área de 75 mil hectares; para o feijão, pasto e algodão, deverão ser utilizados 150 mil hectares, sendo que cada uma destas plantações ocupará 50 mil.

A estimativa diz respeito à safra agrícola 75/76, feita pelo Departamento de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, e somente poderá ser confirmada, após terminado o plantio. Já em termos de área plantada global, em todo o Paraná a soja deverá ocupar 2.009.300 hectares, o milho 1.510.900 hectares, o feijão 781.300, o arroz 537.300 e o algodão 339.600 hectares. Em termos de produção agrícola para a safra 75/76, as previsões da Secretaria da Agricultura foram modificadas após as geadas, com um aumento geral para todos os produtos. A soja, que inicialmente tinha uma produção prevista em 4.332.500 toneladas, teve este número acrescido para 4.700.000 toneladas; o milho de 2.970.000 t., deverá passar para 3.105.000; o arroz beneficiado, de 600 para 720 mil toneladas; o feijão de 470 para 500 mil toneladas e o algodão de 420 para 495 mil toneladas. Está previsto o plantio, também, de algodão pluma, com uma produção de 163 mil toneladas. Na última safra — 74/75 — o Paraná produziu 3.420.000 toneladas de soja, 3.590.000 de milho, 639.000 de arroz, 479.000 de feijão e 411 mil toneladas de algodão. O Deral também realizou uma estimativa de preços para 1976. Segundo o estudo, a soja deverá ser comercializada a 1.670,00 cruzeiros a tonelada, o arroz a 4.175,00 cruzeiros a tonelada, o feijão a 3.300,00 cruzeiros. O algodão em pluma, deverá ser comercializado a 7.300,00 cruzeiros a tonelada.

Na safra anterior, a soja teve uma rentabilidade por hectare, de 2.000 quilos, o arroz de 1.333, o milho de 1.600, o algodão de 1.449, o feijão de 522 quilos. Quanto à soja, houve uma redução de 65 quilos por hectare em relação a safra anterior, de 73/74.

— UMAS E OUTRAS —

— NILA —

☆ O Baile do Polentão, realizado sábado p.p., esteve muito animado. O salão repleto, as senhoras e senhoritas elegantíssimas, destacando-se Doroti e Regina Viesser.

☆ O desfile do dia 7 este ano, foi maravilhoso. Todos os Estabelecimentos de Ensino, apresentaram pelotões muito bem organizados, destacando-se o Grupo Escolar Macedo Soares, que apresentou um grupo de meninas, muito bem trajadas, representando o Clube da leitura, e em frente ao palanque, leram uma bonita mensagem, alusiva à Semana da Pátria.

☆ Está se aproximando o tão comentado Baile das Debutantes. Parece que as mesas foram quase todas vendidas, a decoração vai ficar maravilhosa. Pelos comentários, o baile vai ser sucesso.

☆ O salão de beleza Irene recebeu vários produtos de beleza, muita novidade, para embelezar a mulher campolarguense. Dê um chego lá e marque a hora para a sua maquilagem, penteado e manicure, para o Baile das Debutantes.

☆ Margareth Gomes, filha do casal Áureo (Hilda) Gomes, estava muito linda em seu vestido de noiva, quando nos braços de seu noivo, entrou na Igreja de Nossa Senhora da Piedade dia 6 do corrente, para dizer o sim, e unir-se pelo matrimônio. Ao novo casal, os parabéns da NILA.

☆ Presença elegante no Baile do Polentão, da Sra. Marli Ferreira, esposa do Dr. Nério Spessato Ferreira, em bonito traje, rosa longuete.

☆ Ainda comentando o baile da Rondinha, notamos um novo casal de namorados... depois eu conto...

☆ **Aniversários:**

Fez anos, dia 6 do corrente, o benquisto Sr. Newton Puppi.

Dia 12, completa mais um ano de feliz existência, a simpática Srta. Terezinha de Jesus Pereira.

A Sra. Eulália Pereira Chemin, Supervisora do Mobral, em nosso Município, completa idade nova no próximo dia 19.

Aos aniversariantes, os cumprimentos da NILA.

ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO, SE DEUS QUISER.

A LIBERDADE SE OPõE AO ESPíRITO DE CONQUISTA

Quem de nós pode afirmar que está cumprindo toda a extensão da sua vocação cristã, que alcançou a liberdade a ponto de ser autor de liberdade para o mundo? A liberdade há de se conquistar: ela é conquista ou reconquista do homem por si próprio e sobre si próprio.

Há incompatibilidade entre a liberdade e a busca da potência e da conquista. Uma sociedade que se polariza ao redor de uma política de dominação, conquista e expansão não pode nem cultivar nem aceitar a liberdade. Por sinal, os governantes fortes que querem reprimir as reivindicações populares, propõem metas de conquista, inventam inimigos exteriores, suscitam o pânico e a agressividade dentro do povo. Sabem que um povo que tem medo desiste da liberdade e da justiça. As guerras são as alternativas da liberdade. A todos os povos se apresentam dois caminhos: o da guerra e o de uma sociedade baseada num pacto social. A livre discussão, o diálogo aberto não se conciliam com os ideais de força e de poder. Portanto, a libertação exige previamente uma superação da vontade de potência.

Evidentemente a vontade de potência reside em primeiro lugar nos grupos dirigentes e nas elites das nações. As multidões seguem, mas não podem inventar metas de poder. Elas se deixam embriagar, mas não tomam a iniciativa. O orgulho da potência é um projeto que somente pode brotar entre os poderosos. Por isso mesmo, a libertação exige que nas elites dirigentes possa haver mais espírito de serviço do que vontade de poder e mais perfeição da condição humana do que aspiração aos projetos de grandeza material que prescindem dos homens. Sem essa conquista da humanidade e de atitudes realmente humanas dentro do próprio homem, não pode substistir a liberdade; e a vontade racional de liberdade ficará submergida pelas ondas irracionais dos projetos de grandeza nacional (CIC).

José Comblin

REFLEXÃO NA DOR

Deus dotou o homem de inteligência e utilizamos esta faculdade maravilhosa desde o nosso nascer, desenvolvendo-se e aprimorando-a até a sua plenitude.

Assim, o nosso modo de pensar assume um papel importante na vida de cada um, em qualquer momento de atividade humana. Podemos ter pensamentos bons, otimistas, confiantes, etc., ou podemos, ao contrário, ter também pensamentos aniquilantes, deprimentes e sombrios. É do nosso modo de pensar que as nossas ações se convergem para o bem ou para o mal. Ele é uma força que fica ditando, antecipando os fatos, dando o colorido de acordo com a educação e a indole interior.

Ter pensamentos positivos, sadios, não só robustece o nosso espirito, mas também é uma verdadeira arte de bem viver. Pode-se mesmo dizer que a soma qualificativa dos pensamentos bons nos proporciona um agir mais são, dentro de um ambiente arejado. Partindo do principio de que o pensamento é o esboço dos nossos atos, nós somos e valemos o que pensamos. Como uma força que ele é, no entanto, torna-se necessário educá-lo para cultivar o maior número de bons principios.

No sofrimento tem ele maior importância, porque, se ele nos ajuda, pode também nos prejudicar. Transforma-se em nosso aliado ou em nosso inimigo. Pode transformar regato em rio cauteloso, a água em vinho, aumentando ou deturpando os fatos. Se no sofrimento não nos é permitido fugir dele, expulsá-lo, mas, sim, encará-lo e enfrentá-lo, e em fecundidade maior e superior, vamos corajosamente inverter o lodo em terra fértil; o rio em usina hidrelétrica; o folgado em sincero; o orgulhoso em humilde. Isto é, vamos tirar proveito desta faculdade em tempo incerto, companheiro do nosso viver, tornando-se eretos, sacudindo o pó e ir de encontro à nossa cruz.

Não vamos engavetá-lo, deixar no fundo do nosso pensamento, recalcá-lo, pois não seria a solução.

Dinamizemos a nossa faculdade, o nosso ser profundo, aos braços de Deus, para que tenhamos a vida eterna. Todos os dias, esta é a meta de todos nós. Se no sofrimento a nossa visão enegrece, pois Ele é mais nitido no marasmo da vida; se o nosso vestir não tem o encanto de outrora - futilidade ou simplicidade; se as jóias o seu valor espiritual — riqueza ou ascensão; a nossa altura do Infinito — fama, glória ou Deus; vivamos como deve ser vivida, divinizados, e tudo de bom que nos traz. Se antes estávamos afastados dEle, o sofrimento nos aproxima, nós O abraçamos para se tornar maquinista da nossa vivência, engajados no mesmo trem, sem querer ou poder saltar, aglutinando maior número de levas e se deleitando nas poltronas de primeira classe.

Refletir para parar e parar para refletir sobre a vida. Vamos fazer do nosso pensamento o nosso maior amigo de horas certas e incertas. É de um pensamento oxigenado, sadio, obediente que nos tornaremos aptos às lutas com sucesso, principalmente na hora de maior dramaticidade, como acontece em qualquer instante de nossa vida. Não carregar a visão de cores poluidas, deturpadas, que, na realidade, depois da tempestade sempre vem a bonança. O Amanhã será mais limpido, o campo mais florido, olharmos para o Alto repletos de confiança, com coragem redobrada, porque se já entregamos as nossas ações à sabedoria Divina, nada há de temer. Depositemos os nossos lixos aos pés dEle e transformemos, aqui mesmo a nossa efeméride em ventura definitiva. Porque é na profundeza de um pensamento honesto, que encontraremos a longevidade da nossa felicidade.

Olharmos para dentro de nós o despontar do nosso ser essencial, as limitações e seus valores no recôndito do espirito, que os eduquemos, controlemos a ampliemos para o caminho da verdadeira felicidade. Todo o nosso esforço não será em vão, Deus nos ajudará, amparará e inspirará para a tarefa de cada um e que é também de todos.

O alicerce da nossa paz interior está no nosso caminho a seguir doravante, sem olhar para trás, possibilitando-nos a plenitude da realização.

Como ser aberto que somos, podemos e devemos sentir essa aragem interior, com esforço, apesar da dor, da graça que nos ilumina do Alto e que deve ser começado aqui mesmo na terra. O modo de pensar nosso, de encarar a realidade pelo lado bom, não só traz o essencial, em seu aspecto amplo, mas é a meta a ser seguida, sob pena de fracassarmos intimamente na dor.

(Massami Tanaka — Lar Católico — Juiz de Fora)

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Pe. Otaviano Marchi, S. I.

XXXIX

Perto da Capela Sistina se acham ainda dignas de visitação: "Sala Régia", "Sala Ducal", "Capela Paulina".

Apenas uma pincelada de cada uma, para não deixá-las esquecidas.

A "Sala Régia" era ocnhecida como "primeira sala" e "sala magna". Ela é práticamente o átrio de ingresso das capelas Sistina e Paulina. Foi o Papa Paulo III quem iniciou a "Sala Régia". Terminou-a o Papa Gregório XIII. Destinava-se à recepção de soberanos, imperadores e reis. A decoração da mesma se refere ao triunfo da Igreja Militante sobre os infiéis e inimigos do Cristianismo.

A "Sala Régia" era conhecida como "primeira sala" e príncipes, resulta da união de duas salas, arranjo do arquiteto Bernini. As decorações mostram os "trabalhos" de Hércules e as quatro estações do ano.

A "Capela Paulina" atrai o visitante pelos dois últimos trabalhos de Miguel Ângelo: a Convenção de São Paulo e a Crucificação de São Pedro.

Saindo da "Sala Ducal", passa-se por uma saleta em que estão reunidos vários presentes deixados pelo Papa Pio XI.

Chega-se, então, ao "Apartamento Borgia", no qual residira o Papa Alexandre VI, da família Borgia. Os outros Papas não o ocuparam. Pio VII mandou colocar aí as obras de arte que Napoleão Bonaparte roubou. Leão XIII fez a restauração do apartamento, que hoje consta de seis repartições.

Na "Sala das Sibilas" estão, pintados, em lunetas, Profetas e Sibilas. Na "Sala do Credo", Profetas e Apóstolos, bem como cartazes dos doze artigos do Credo. Ambas as salas se situam na Torre Borgia.

Há uma sala chamada das "Artes Liberais", que era o escritório particular de Alexandre VI. Na mesma, foi exposto o seu cadáver, por ocasião de seus funerais. É admirável a pequena chaminé de mármore que aquecia o ambiente.

Outra sala, a das "Vidas dos Santos" apresenta as histórias de S. Catarina de Alexandria, de São Sebastião, da Visitação dos Santos Antão e Paulo (monges da Tebaida), de Santa Suzana, de Santa Bárbara.

Na "Sala dos Mistérios" se lembram episódios da vida de Cristo e de Maria. Aí se vê o retrato de Alexandre VI.

A maior de todas as salas do "Apartamento Borgia" é a "Sala dos Pontífices", assim denominada porque até certo tempo era decorada por retratos de vários Papas. Nela está o busto de Leão XIII, benemérito restaurador do apartamento. Há nele uma fusão de elementos pagãos e cristãos, como documento da visão humanística da época.

Deixarei para a próxima vez os "Quartos de Rafael", ligados ao apartamento Borgia.

Curitiba, 10 de setembro de 1975.

Parabens Professores e Professoras

Pelo seus esforços para que a comemoração do dia 7 de setembro fosse de grande alegria para a cidade de Campo Largo Uma grande organização, como foi mostrada na Rua 15, que parecia a rua das Flores de Curitiba. Eu achei verdadeiramente muito bonito e sensacional.

O Ginásio, foi o que mais animado estava no desfile, merecendo por isto nota 10. Ao Macedo Soares também nossos parabéns, por suas empreendedoras idéias, e muita organização, por aquelas meninas, indias, japonesas e outras, além de seus uniformes estarem muito lindos, que muito contribuiram para o suceso do desfile.

Fiquei muito triste, pela falta do Grupo de Itaqui, porque aquelas professoras sempre apresentam coisas tão bonitas, inclusive fazendo com que o Filinto Teixeira, em oportunidade passada, tirasse o primeiro lugar. Para mim são dois dias separados no ano: o Natal e o Dia 7 de Setembro.

Termino lembrando sempre, deste tão maravilhoso dia.

Z. D. S. B.

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL, 700
FONES 8-5317 e 8-5216

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Tudo em até 24 mêses

Móveis em Geral - Fórmicas - Fogões - Gravadores - Bicicletas - Caixas de Som e Acessórios - Televisores, etc.

QUALIDADE E GARANTIA

Ruas XV de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193 — CAMPO LARGO

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo - Paraná - Brasil

Fogo Simbólico da Pátria

Um espetáculo de grande civismo, nossa cidade teve oportunidade de presenciar no sábado, dia 6, ao meio-dia, com a chegada do Fogo Simbólico da Pátria, trazido pelos atletas pontagrossenses.

A banda militar daquela cidade, que veio acompanhando a caravana, deu uma nota de alegria e entusiasmo à festividade realizada defronte à Prefeitura Municipal.

Após o Sr. Prefeito Carlos J. Zanlorenzi, haver recebido a tocha das mãos do Dr. Amadeu Puppi, D.D. Prefeito de Ponta Grossa acendeu a pira, acompanhado do canto do Hino Nacional por todos os presentes, ao som da Banda Militar.

Fizeram uso da palavra, o Dr. Attillo Barbosa Júnior, Membro da LDN Municipal e a Prof.ª Magali Portugal Sanches, que falou interpretando o sentir da Mulher campolarguense.

O Prefeito de Ponta Grossa, aliás, nosso prezado conterrâneo, transmitiu a saudação dos pontagrossenses ao nosso Prefeito e seu povo.

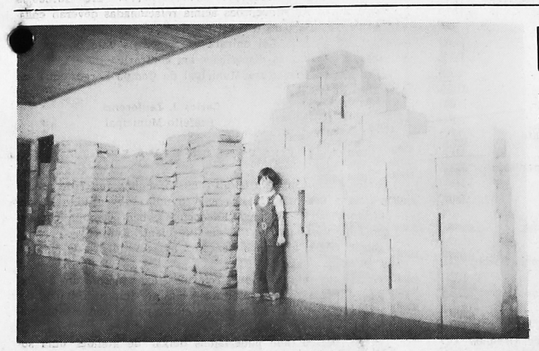
O Major Eduardo Torres, acompanhante do FSP, também proferiu entusiástico discurso, acerca de tão importante acontecimento.

Também esteve presente, o Dr. Rubens Pavloski, Coordenador Estadual. Grande massa popular compareceu a essa festividade, apesar da hora um tanto imprópria da chegada.

No dia seguinte, logo cedo, deu-se a partida do Fogo Simbólico da Pátria para a Capital do Estado, onde o nosso Prefeito, juntamente com o Prefeito de Curitiba e o Presidente do Diretório Estadual da LDN, General Iridio Stroppa, entregaram o Facho Sagrado, ao Governador do Estado, Sr. Jayme Canet Júnior.

O Prof. Luiz Carlos Rachinski, com muita galhardia conduziu nossos atletas. O Dr. Sebastião Torres levou a saudação da nossa comunidade às autoridades civis e militares da Capital.

Da Divisão de Ensino.



Merenda Escolar

Um apanhado dos numerosos volumes recebidos pela Prefeitura Municipal, para serem distribuídos às escolas municipais:— Creme de milho, fubá, pudim de coco, pudim de morango, farinha láctea, leite e macarrão. — Alimentos variados e de alto valor nutritivo, aliados a um agradável sabor, irão suprir as falhas nos organismos dos pequenos, principalmente nos alunos do interior, onde é maior a carência e dificuldade de aquisição. — Como vemos, o sr. Carlos J. Zanlorenzi, tem cuidado com muito carinho da parte referente à infância.

CLUBE MACEDO SOARES

Como foi noticiado na semana que passou o Baile das Debutantes está com uma agradável programação.

Hoje às 18,00 horas será celebrada uma Missa na Igreja Matriz em Ação de Graças, onde as encantadoras meninas acompanhadas de seus pais estarão presentes, a fim de pedir graças, para que nesta bonita idade, possam realizar seus ideals, ter uma vida cristã e um futuro feliz.

Após a missa, será oferecido um coquetel às meninas e aos Srs. pais, no Clube Macedo Soares, pelo Sr. Prefeito Municipal e pela Sra. Coordenadora do baile.

No próximo domingo, dia 21, elas se apresentarão no Canal 12, às 10,00 horas no Programa "Mário Wendramel", a convite do simpático empresário Antonio Gil.

As quatro meninas, que irão debutar em nossa sociedade e não residem aqui, são netas de avós campolarguenses, cujos nomes vamos aqui dar:

Simone Soares, atualmente residente em Irati, é neta das Sras. Eliza Soares e Natalina Planaro.

Ieda Regina, também residente em Irati, é neta do Sr. Attilio Schimaleski e da Sra. Madalena de Bassi Schimaleski.

Maria da Graça Cunha, residente em Curitiba, é neta do casal Albino (Helena) Grigolleti.

Débora Lullez, residente em Curitiba, é neta do casal Augusto (Leonor) Láu e bisneta da Sra. Anfitrite Cicarino Pereira de saudosa memória. Portanto as dezessete meninas que irão encantar o Clube Macedo Soares na noite de 27 do corrente, são campolarguense.

Na foto a bonita Ieda Regina Schimaleski, representante da cidade de Irati.

A COORDENAÇÃO

Rainha da Primavera

A Srta. ROSEMERI DALLAROSA foi eleita Rainha da Primavera no baile realizado dia 30 de agosto no Clube Polonês. O baile, promovido pela Escola de Recuperação da Criança Excepcional, apresentou muitas surpresas ao público presente. Além da beleza e da simpatia de ROSEMERI, houve a presença marcante das demais candidatas que desfilaram com encanto e conseguiram a seguinte classificação:

1.ª Princesa — Schirlei Parchen;
2.ª Princesa — Adelaide Fernandes;
Garota Ternura — Darlene Strapasson;
Garota Elegância — Iza Nunes;
Garota Sorriso — Denise Dambroski;
Garota Simpatia — Luzia Grande.

Outra grata surpresa para o público, foi a música de excelente bom gosto trazida pelo Conjunto SOM BACANA. E a participação inesperada de mais um conjunto musical — OS MEGATONS — que retornava de Palmeira, onde o baile não se realizou por falta de luz.

Educação Cristã: Uma educação para a liberdade

O conceito cristão de liberdade não é propriedade exclusivo dos cristãos. Idealmente teria que ser o conceito universal, o conceito que todos os homens deveriam ter de si mesmos e que todas as filosofias deveriam explicar. Contudo, na prática, não foi formulado claramente, nem conscientizado antes do judeo-cristianismo. Não foi representado antes de que a Bíblia lhe tivesse fornecido modelos de vida em que essa liberdade se vive e se busca. O conceito cristão é idealmente acessível a todos os homens. Na prática, os próprios cristãos lhe são constantemente infiéis.

De acordo com a nossa antropologia, o homem é essencialmente ser social. Existir como homem é existir com outros em comunhão com outros. O homem é livre pela criação de si próprio. Mas essa criação consiste em suscitar, ampliar e desenvolver a sua rede de comunhão com outros. A liberdade humana não é somente a minha liberdade, mas também e ao mesmo tempo a liberdade do outro. A conquista da liberdade começa pelo reconhecimento do outro e do direito do outro. Somente neste reconhecimento é que a pessoa nasce como pessoa humana. A pessoa nasce no homem no momento em que o individuo percebe que está provocado e chamado por outro. O homem isolado não existe. A propriedade privada isola e esvazia o conteúdo humano da vida. O totalitarismo do Estado impede que as pessoas se formem a si próprias pela iniciativa de criar comunhão com outros.

Uma sociedade livre é aquela cujas estruturas tendem a promover todas as formas de associação comunitária e a participação de todos na organização política dos conjuntos. Uma educação cristã consiste em desenvolver a sociabilidade dos individuos, isto é, a sua capacidade de entrar em contacto com outros e de iniciar com eles uma vida comunitária, desenvolvendo ao mesmo tempo a sua capacidade de exercer a autoridade e de criticar o próprio exercicio dessa autoridade (CIC).

José Comblin

1.ª Grande Gincana do Ginásio Estadual "Sagrada Família"

Será realizada dia 20 de setembro.

As inscrições serão feitas até o dia 18 ao meio dia, com os alunos da 4.ª série.

CONDIÇÕES:

— cada equipe deverá apresentar um nome.
— mínimo de elementos: 10.
— máximo de elementos: 20.
— Cr$ 5,00 por elemento.
— as equipes devem apresentar um representante para o caso de protestos, esclarecimentos e apresentação de tarefas junto à comissão.
— O sorteio das tarefas será dia 19, às 17 horas, no Ginásio Estadual Sagrada Família.
— a gincana será realizada dia 20, das 8 hs. às 17 hs.
— haverá prêmios para o 1º, 2º e 3º lugares.
— qualquer informação, procurar a Comissão Organizadora, no Ginásio Sagrada Família.

Campo Largo, 11 de setembro de 1975.

Agricultura e Pecuaria

Amur Ferreira do Amaral

Estas frutas estão ganhando consumidores

Tanto para o consumo "ao natural", como para o fabrico de geleias, sucos, refrescos, sorvetes, aperitivos e as famosas "vitaminas", servidas nos balcões das lanchonetes, a goiaba e o maracujá, são frutas que vem merecendo maiores atenções por parte dos agricultores, face à crescente procura que vem obtendo no mercado brasileiro.

Ambas, são de cultivo muito simples e proporcionam alta rentabilidade, bastando apenas, que sejam observadas algumas normas básicas, principalmente no que se refere à sanidade das plantas.

Apesar da goiabeira ser uma planta rústica e pouco exigente, precisa antes de mais nada, de um bom solo, com os elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento.

O maior problema mesmo, está nas pragas e doenças que, sem controle põem tudo a perder.

A mosca das frutas Anastrepha spp e Ceratitis capitata põe seus ovos sobre a casca dos frutos novos. As larvas, daí nascidas, penetram na polpa para se alimentar, e destroem-na por completo.

O fruto atacado fica perdido para consumo.

O percevejo dos frutos, Theogonis gonagra, sendo inseto sugador, com sua picada, provoca o endurecimento do local lesionado e a queda dos frutos, obviamente, prejudicando muito a produção.

A broca da goiabeira, Timocratia albella, abre galerias nos ramos, podendo destruí-los total ou parcialmente, e as cochonilhas, Ceroplastes, spp, sugando a seiva das plantas, depaupera os pés de goiaba, além de segregarem uma substância açucarada que provoca o aparecimento de fumagina, fungo preto que recobre o limbo das folhas, diminuindo consideravelmente a área de respiração foliar.

Estas pragas podem ser controladas com a poda e a queima dos galhos infestados.

Para um controle mais eficiente, recomenda-se para o caso dos percevejos, cochonilhas e da broca, aplicações de azinphoetil a 0,2%.

DOENÇAS DA GOIABEIRA

A antracnose, atacando folhas e frutos, e a ferrugem, atingindo as mesmas partes da planta, são consideradas as mais importantes.

A primeira é causada pelo fungo Colletotrichum gloeosprioides, a segunda com maior incidência nos meses de setembro/dezembro, pelo fungo Puccinia sp.

Seu combate e prevenção são muitos fáceis. Basta retirar, queimar e enterrar todos os galhos e frutos contaminados, eliminando assim, os focos de infecção. Em segundo lugar, deve-se pulverizar periodicamente as plantas com fungicida cúpricos, como o cupravit azul ou verde, antes do aparecimento das brotações novas e da floração.

Além de pedir um bom solo, como a goiabeira, o maracujazeiro também é atacado pela mosca das frutas, e lagartas conhecidas como Dione juno e Dione vanilae, que destroem flores e frutos.

O besouro Cascoscelis famelica, também prejudica suas folhas e botões florais, e é conhecido como besourinho verde do maracujá.

Os percevejos, Diactor bilineatus e Leptoglossus stigma, provocam a queda dos botões florais e frutos novos, além da murcha e queda dos frutos. Mediante o enterro dos frutos atacados, poda e queima dos galhos infestados, e pulverizações à base de triclorfon e metsystox (i), este último, especificamente para o caso dos percevejos, obtém-se um bom controle dessas pragas.

DOENÇAS

Verrugose e murcha das folhas são os maiores problemas para o maracujazeiro.

A verrugose, Claudiosporium herbarum ataca as folhas e frutos, tornando-os imprestáveis para o consumo, e ainda enfraquecendo a planta.

A murcha das folhas, provocada por Alterriaria passiflorae prejudica o desenvolvimento foliar.

Essas moléstias podem ser controladas preventivamente, com pulverizações à base de propilene bis ditiocarbonato de zinco, ou ainda com fungicidas cúpricos.

Além dessas doenças, existe também o fusário, moléstia fingica que ataca, principalmente, o maracujazeiro rozo, provocando a podridão das raízes, considerando-se por isso, a variedade amarela a mais resistente. Por esse motivo, torna-se indispensável uma seleção e cuidados na introdução das sementes.

Como parte das medidas preventivas de controle às moléstias, recomenda-se também, queimar e enterrar todos os galhos e frutos que se apresentem com aspectos doente, evitando a formação de novos focos de infecção.

SERVIÇO MILITAR

CIDADAOS DA CLASSE DE 1957 E ANTERIORES

Todo brasileiro residente no municipio de CAMPO LARGO e pertencente à classe de 1957 ou anteriores ainda em débito com o SERVIÇO MILITAR, deverá apresentar-se no período de 17 a 22 de setembro do corrente ano à COMISSAO DE SELEÇAO PARA INSPEÇAO DE SAÚDE, na JUNTA DE SERVIÇO MILITAR (PREFEITURA MUNICIPAL).

OBSERVAÇAO: Todos os convocados deverão se apresentar com sua carteira profissional ou de estudante se for o caso e obrigatoriamente com o CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR.

EVITE COMPLICAÇÕES
NÃO SE TORNE UM REFRATÁRIO. (7 e 14/9)